



## Projeto Centelha já tem mais de 220 ideias submetidas

O programa Centelha-SE, iniciativa da FINEP em parceria com o Governo do Estado, ligado ao projeto Inova + Sergipe, de iniciativa da Câmara de Tecnologia e Inovação da Fecomércio com o apoio da SEDETEC e FAPITEC, em parceria com agentes públicos e privados, que visa o desenvolvimento econômico do estado por meio de ações de estímulo à formação empreendedora na área de tecnologia e inovação, apresentou os primeiros resultados de ideias participantes. A apresentação foi feita pelo coordenador do Inova + Sergipe, Roger Barros, em reunião com os atores participantes na Universidade Federal de Sergipe, acontecida na terça-feira (23), com a presença do reitor da UFS, professor Ângelo Antonioli.

Na apresentação dos resultados, o coordenador do Inova + Sergipe destacou que os editais disponibilizados somarão R\$ 3.2 milhões em investimentos nas empresas que possuam projetos inovadores em nosso estado. O primeiro edital já está em processo de captação de projetos até o dia 30 de agosto, sendo que até o momento 282 ideias já foram iniciadas e 226 foram submetidas para a disputa dos recursos iniciais da ordem de R\$ 1.2 milhão, que serão distribuídos para 23 empresas com recursos não reembolsáveis de mais de 50 mil reais para cada um dos selecionados na fase final. Roger Barros destacou a importância da UFS como agente participante do projeto, mostrando suas ações para o segmento e lembrou que Sergipe está liderando no país em termos de ideias iniciadas, nos níveis proporcionais à sua população.

“A UFS é um dos grandes atores do nosso ecossistema de tecnologia e inovação no estado e nós fomos muito bem recebidos pelo reitor professor Ângelo Antonioli e sua equipe de gestores, que nos apresentou junto com os professores dedicados ao desenvolvimento de inovação da universidade, vários projetos importantes que fazem parte do Inova + Sergipe. Os projetos da UFS vinculados ao Centro de Empreendedorismo e a CINTTEC – Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia, mostram como a UFS está avançada no quesito tecnologia e inovação. O Inova se soma à UFS nessa iniciativa, pois é o local com o maior número de doutores e patentes registradas. Bons frutos virão da parceria do Inova + Sergipe com a UFS. São ações como essa através de um ambiente colaborativo que hoje colocam Sergipe como líder nacional em projetos para o Centelha, com mais de 220 ideias iniciadas”, disse.

O reitor da UFS valorizou a aproximação da Academia com o setor privado, por meio do projeto Future-SE, iniciativa do Governo Federal, que em breve poderá colocar o corpo acadêmico ligado ao mercado, com o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, evoluindo o processo de crescimento e desenvolvimento do nosso Estado, com a expectativa de resultados sociais positivos.

Os trabalhos da UFS para o desenvolvimento de ferramentas inovadoras estão sendo desenvolvidos por vários departamentos, entre eles a CINTTEC e o Centro de Empreendedorismo. Lá têm sido feitos trabalhos nas áreas mais variadas, como saúde, economia, agronomia, entre outros, além dos trabalhos das Empresas Juniores que desenvolvem mais de 60 projetos atualmente, com impacto positivo nas vidas de mais de 6 mil pessoas, com estímulo ao empreendedorismo social.

O superintendente do Sebrae, Paulo do Eirado, valorizou os resultados apresentados pelo Inova + Sergipe, destacando a atuação dos agentes envolvidos com o projeto, na busca pelo fortalecimento do setor de tecnologia e inovação do estado.

“O Inova + Sergipe está se consolidando como um movimento que chegou numa hora muito oportuna e que está tendo adesões firmes das mais diversas entidades e instituições. A reunião de hoje com a UFS mostrou o entusiasmo da universidade e do reitor, professor Ângelo Antonioli, que indica que esses serão os caminhos que a academia vai trilhar. Da mesma forma, entendo que a economia sergipana deve buscar uma profunda reforma e novos modelos de negócios, o desafio está aí nas respostas que o Inova + Sergipe já apresenta, com realizações tangíveis, que devem ser comemoradas. Como a participação sergipana no projeto Centelha, que nosso estado apresentou o número maior de participantes em todo o Brasil. Esse é o momento de reconhecer a inovação como grande oportunidade, grande vetor de desenvolvimento para a geração de emprego e renda para as futuras gerações, com a criação de um novo modelo econômico pelo desenvolvimento das startups sergipanas. Estou muito otimista com isso”, afirmou.